



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
POP 001: **ROTINA DA SALA DE VACINAÇÃO**

ROTINA DA SALA DE VACINAÇÃO

A rotina da sala de vacina é de responsabilidade do profissional de Enfermagem:

1. Organizar a sala iniciando pela limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início e final do plantão;
2. Fazer leitura de termômetros de máxima e mínima nas conservadoras INDREL e ELBER **quatro** vezes ao dia, no início e final de cada jornada de trabalho (manhã e tarde), e anotando em impresso próprio (mapa de controle diário). Comunicar qualquer falha da conservadoras ao Enfermeiro da UBS e se necessário ao responsável pela Imunização no município.
3. Transferir as vacinas de uso diário da conservadora de estoque para INDREL (CAIXA TÉRMICA) após controle de temperatura.
4. No início da jornada repor a sala com os materiais necessários para o atendimento;
5. Realizar a aplicação dos insumos, conforme normas de procedimentos técnicos registrando-os no IDS, registro diário, apazamento e orientar familiares sobre reação vacinal esperada e cuidados pós aplicação de acordo com cada insumo.
6. Realizar busca ativa mensal de faltosos mantendo arquivo organizado;
7. Datar os frascos com data e horário de abertura, e as seringas armazenadas com data de validade.
8. No final do dia devolver as vacinas para a conservadora de estoque e fazer leitura das temperaturas
9. Conhecer, controlar e garantir a reposição semanal do estoque de vacinas do setor.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
POP 002
**EQUIPAMENTOS E MATERIAIS BÁSICOS NA
SALA DE VACINAÇÃO**

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS BÁSICOS NA SALA DE VACINAÇÃO

A utilização e conservação dos materiais/equipamentos da sala de vacina é de responsabilidade dos enfermeiros auxiliares e técnicos de enfermagem.

A sala de vacinação é o local destinado à administração dos imunobiológicos, sendo necessário, por isso, que as suas instalações atendam a seguintes condições:

- 1.As paredes e pisos devem ser laváveis;
2. A sala deve ter pia e interruptores para uso exclusivo de cada equipamento elétrico deve ser arejada e bem iluminada, evitando-se, porém, a incidência de luz solar direta. Além disso, é importante mantê-la em boas condições de higiene.

A) EQUIPAMENTOS

- bancada ou mesa para preparos de imunobiológicos;
- refrigerador para conservação de imunobiológicos, sendo de uso exclusivo
- caixa térmica para conservação de imunobiológicos;
- fichário ou arquivo
- mesa tipo escrivaninha com gavetas;
- suporte para papel toalha, sabonete líquido, álcool gel

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

B) MATERIAL DE CONSUMO

- termômetro de máxima e mínima;
- caixa térmica em casos de falha elétrica
- álcool
- algodão
- recipiente para algodão
- seringas descartáveis;
- deposito para lixo com tampa;
- sacos para lixo;
- recipiente para desprezar agulhas e seringas descartáveis;

C) IMPRESSO E USO DE MATERIAIS

- cartão da criança;
- caderneta da vacina criança e adultos;
- cartão controle ou ficha de registro;
- livro de controle diário de temperatura as sala de vacina/conservadoras;(opcional)
- manual de normas e procedimentos de vacinação;
- lapis, caneta, borracha, carimbo;
- sabão liquido, papel toalha, álcool

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
POP 003
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS SIMPLES

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS SIMPLES

OBJETIVO: Promover a remoção de sujidades das mãos e dos punhos com auxílio de água, sabão e antisséptico, prevenindo a transmissão de agentes patogênicos.

INDICAÇÃO: Realizar antes e após cada paciente a higiene das mãos visando reduzir a proliferação de microrganismos e a contaminação cruzada.

Retirar adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios etc.), conforme NR 32,

- Molhar as mãos;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabão líquido neutro para cobrir toda superfície das mãos de 03 a 05 ml;
- Friccionar toda a superfície de 40 a 60 segundos:
 - - palma contra palma;
 - - palma direita sobre dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos;
 - - palma esquerda sobre o dorso da mão direita, entrelaçando os dedos;
 - - palma contra palma com os dedos entrelaçados, friccionando os espaços interdigitais;
- Enxaguar bem as mãos no sentido dos dedos para os punho/antebraço/cotovelo, deixando a água correr das mãos para o antebraço;
- Secar as mãos com papel toalha, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;
- No caso de torneiras com fechamento manual, utilizar papel toalha para fechá-la, desprezando-o após o fechamento;
- Descartar o papel toalha usado no lixo adequado (saco preto).

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
POP 004
LIMPEZA DA SALA DE VACINA

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais e técnicos de enfermagem.

Assegurar a correta limpeza da sala de vacina de acordo com as normas estabelecidas, garantindo a segurança dos clientes e dos profissionais de saúde. **Deve ser realizada semanalmente**, anotando em um registro de atividades realizadas.

LIMPEZA CONCORRENTE OU DIÁRIA: SERVIÇOS GERAIS

Realizar a limpeza dos pisos, alguns mobiliários e cadeiras, repor materiais de consumo diário (papel toalha, sabonete líquido) e recolher os resíduos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Baldes;
- Rodo;
- Pano de chão ou esfregão, álcool 70% ,
- luvas para limpeza, calçado fechado e impermeável, pano para limpeza de superfícies, sacos de lixo..

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

- Usar roupa apropriada, calçado fechado e EPIs recomendados;
- Calçar luvas antes de iniciar a limpeza;
- Organizar os materiais de limpeza necessários;
- Recolher o lixo do chão utilizando esfregão ou rodo envolvido em pano úmido;
- Recolher o lixo do cesto, fechando o saco corretamente que deve estar com resíduos até 2/3 da sua capacidade;
- Realizar a limpeza do chão utilizando a técnica dos 2 baldes. Em um dos baldes água limpa, no outro sabão/detergente;

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

- Umedecer o pano com sabão/detergente e iniciar a limpeza do fundo para a saída em sentido único;
- Enxaguar no balde com água limpa e retirar o sabão/detergente;
- Preparar a solução desinfetante com água sanitária, diluindo de acordo com a especificação do rótulo do fabricante;
- Umedecer um pano na solução envolvê-lo em um rodo (pode também utilizar o esfregão) e realizar desinfecção da sala do fundo para a saída, em sentido único;
- Secar bem o local;
- Recolher o material utilizado no local e deixar o ambiente organizado;
- Encaminhar todo material utilizado (baldes, panos etc.) para serem higienizados;
- Desprezar a água e colocar os baldes para secar de boca para baixo;
- Higienizar os EPI reutilizáveis (luvas de segurança, óculos etc.) ao término colocá-los em local apropriado;
- Retirar as luvas corretamente reduzindo o risco de contaminação e higienizar as mãos com água e sabão.

LIMPEZA CONCORRENTE OU DIÁRIA :TÉCNICA DE ENFERMAGEM

- Realizar a desinfecção com álcool 70%, mesa, computador, câmara refrigeradora (parte externa), bancadas e macas. Considerar limpeza sempre do menos para o mais contaminado, de cima para baixo em movimento único de dentro para fora, do fundo para frente
- Realizar limpeza da caixa térmica, bobina de gelo (gelox);
- Realizar a limpeza/desinfecção das bancadas

LIMPEZA TERMINAL PROGRAMADA: Trata-se de uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas e deverá ser realizada a cada 15 dias.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

- Realizar todos os passos da limpeza concorrente;
- Iniciar a limpeza pelo teto, usando pano úmido envolvido no rodo;
- Retirar a limpeza das esquadrias , lavando-os com água e sabão e secando-os em seguida com pano úmido em solução desinfetante, finalizando a limpeza com pano seco;
- Limpar as paredes com pano umedecido em solução desinfetante e completar a limpeza com pano seco;
- Limpar os interruptores de luz com pano úmido;
- Lavar pia e a torneira com esponja, água e sabão;
- Enxaguar a pia e passar um pano umedecido em solução desinfetante.

LIMPEZA DE PANOS:

- Lavar com água e sabão e/ou detergente;
- Enxaguar bem em água limpa e corrente;
- Deixar de molho por 30 min em hipoclorito de sódio;
- Enxaguar novamente; • Colocar para secar.

CUIDADOS:

- Não deixar panos de molho de um dia para o outro;
- Não guardar os panos molhados;
- A solução de água sanitária deve ser utilizada imediatamente à diluição, pois é degradada pela luz;
- Caso não seja totalmente utilizada deve-se armazená-la em frasco opaco e guardar os materiais de limpeza dentro de um saco plástico em local adequado.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP 005

LIMPEZA DO FREEZER/ AR CONDICIONADO/CONSERVADORA

Executante: Técnicos de Enfermagem/ Auxiliar de serviços gerais

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

FREEZER: Quinzenalmente ou quando a camada de gelo atingir 1,0 cm.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Utilize panos úmidos com água e detergente neutro. Não utilize esguichos ou mangueiras de água, o excesso de água pode comprometer o funcionamento do produto. Não utilize produtos químicos (álcool, solventes, etc.) nem produtos abrasivos e esponjas duras que podem manchar e danificar as superfícies e revestimentos do freezer.

- Durante a limpeza, retire todos os materiais armazenados, coloque-os em outro equipamento ou caixa térmica; desliga-lo da tomada e deixar descongelar. Fazer a limpeza e organizar novamente as bobinas de gelo já higienizadas.

AR CONDICIONADO

Semanalmente ou quando necessário, retirar o filtro do ar condicionado e em água corrente realizar a limpeza com detergente neutro e anotar em planilha de controle.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

TÉCNICA /AUXILIAR DE ENFERMAGEM

CONSERVADORA DE VACINA

Utilize panos úmidos com água e detergente neutro.

- Não utilize esguichos ou mangueiras de água, o excesso de água pode comprometer o funcionamento do produto.
- Não utilize produtos químicos (álcool, solventes, etc.) nem produtos abrasivos e esponjas duras que podem manchar e danificar as superfícies e revestimentos da geladeira.
- Durante a limpeza, retire todos os materiais armazenados, faça a higienização com água e detergente e a desinfecção com álcool 70%. Repor os materiais somente após controle de temperatura.
- Organizar os insumos e registrar a limpeza em planilha de controle.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
POP 006
**ORGANIZAÇÃO DA CONSERVADORA DE
VACINA**

DENTRE AS ORIENTAÇÕES PARA INSTALAÇÃO DAS CONSERVADORAS:

1. Preservar uma área livre de 15cm em torno do equipamento, colocando-a distante de calor (raios solares);
2. Garantir tomada exclusiva sendo a 1,20cm do chão
3. Armazenar os imunobiológicos somente após estabilização da temperatura, e regular de forma que a temperatura interna permaneça entre +2° C e +8° C;
4. Usar exclusivamente para acondicionar vacinas, não permitir que nele sejam guardados medicamentos, matérias de laboratórios e odontológicos, alimentos, água, etc.
5. Armazenar dentro da capacidade da refrigeradora e arrumar os insumos em recipientes laváveis sem tampa sendo identificados com nome, quantidade e validade
6. Manter as prateleiras limpas e organizadas, colocando na frente os produtos com prazo de validade mais próximo do vencimento para que sejam utilizados primeiro.

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A UTILIZAÇÃO DA CAIXA TÉRMICA:

A caixa térmica é utilizada para a conservação dos imunobiológicos em diversas atividades:

1. Em situações de emergência, quando o corte de energia elétrica ultrapassa de 04 a 06 horas.
2. No transporte de imunobiológicos de uma instancia de rede de frio para outra ou para remanejamento entre um serviço e outro.
3. Nas vacinações extramuros, em campanhas, intensificações e bloqueios.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

Ao utilizar a caixa térmica é importante:

Escolher o tamanho adequando de acordo com a finalidade para qual será utilizada e dispor de gelo reciclável em quantidade suficiente;

ORGANIZAÇÃO DA CAIXA TÉRMICA/ AMBIENTAÇÃO DA BOBINA DE GELO

Para a organização da caixa térmica devem seguir alguns cuidados:

1. Verificar condições da caixa, observando se existe rachaduras, furos, condições de vedação da tampa;
2. Lavar e secar cuidadosamente as caixas após cada uso, manter as caixas térmicas sem a tampa, até que estejam completamente secas. Após secagem, tampá-las e armazená-las em local adequado.

PARA A AMBIENTAÇÃO DA BOBINA DE GELO

1. Colocar as bobinas sobre uma mesa, pia ou bancada até que desapareça a “névoa” que normalmente cobre a superfície externa da bobina congelada;
2. Colocar em uma das bobinas de gelo o termômetro de cabo extensor, para indicação de quando as bobinas terão alcançados a temperatura mínima de 0°C, após o desaparecimento da “névoa”, e confirmação da temperatura positiva
3. Enxuga-las e dispor as bobinas nas paredes internas formando uma barreira, mas não colocar as vacinas ainda
4. Posicionar o sensor do termômetro no centro da caixa e controlar a temperatura até atingir o mínimo de 1°+
5. Organizar os imunobiológicos no interior da caixa de maneira segura e posicionar o bulbo do termômetro no centro da caixa entre as vacinas
6. Dispor uma bobina em cima da caixa, cobrindo os imunobiológicos e tampa-la
7. Lacrar ou fechar a caixa e fichar a nota NFN com o nome da unidade e endereço de destino temperatura atual resetadas.
8. Orientar o serviço de transporte a manter a caixa térmica fora do alcance da luz solar direta.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP 008

QUEIXAS TÉCNICAS DE DESVIO DE QUALIDADE DE INSUMOS

O QUE FAZER EM CASO DE FALTA DE ENERGIA:

Em caso de falta de energia elétrica manter a porta do refrigerador fechado pois a bateria tem uma durabilidade de 48 horas se estiver em boas condições de conservação.

TESTE DE BATERIA: DEVE SER REALIZADO MENSALMENTE PELOS TECNICOS, AUXILIARES E ENFERMEIROS

Para testar a bateria de uma geladeira de vacinas, você deve desligar o aparelho da tomada, aguardar que o sistema de emergência ativar e monitorar a temperatura interna. Este teste é essencial para garantir que a bateria consiga manter a temperatura adequada das vacinas durante uma falha de energia.

Passos para o teste:

1. Desligue o aparelho da tomada: Remova o cabo de força da tomada para que a geladeira funcione apenas com a bateria.
2. Aguarde o acionamento do sistema de emergência: A geladeira deverá exibir um alerta visual ou sonoro indicando que está funcionando com a bateria.
3. Monitore a temperatura: Utilize um termômetro de máxima e mínima ou um termômetro linear para verificar a temperatura interna da geladeira. A temperatura deve ser mantida entre 2°C e 8°C, dependendo do tipo de vacina.
4. Acompanhe o tempo de autonomia: Registre o tempo que a geladeira consegue manter a temperatura ideal, pois isso indicará a autonomia da bateria.
5. Retorne o aparelho à tomada: Após o teste, conecte o cabo de força novamente na tomada e aguarde que a geladeira retorne ao funcionamento normal.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

NOTIVISA

As queixas Técnicas relacionadas ao desvio de qualidade dos insumos e imunobiológicos que são diagnosticadas pelas equipes técnicas devem ser comunicadas a coordenação municipal da imunização para o registro no sistema NOTIVISA juntamente com a equipe da Vigilância sanitária.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 197, de 26 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf. Acesso em: 17 março 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC Anvisa 430, de 08 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e de Transporte de Medicamentos ou outra que venha a lhe substituir. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-430-de8-de-outubro-de-2020-282070593>. Acesso em: 17 março 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota Técnica GRECS/GGTES Nº 01/2018: perguntas e respostas – RDC 197/2017 (serviços de vacinação). Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/media/123328/nota-tecnica-grecs-01-18.pdf>. Acesso em: 17 março 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf. Acesso em: 17 março 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf. Acesso em: 05 de agosto de 2021. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SI-PNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações. Disponível em: http://pni.datasus.gov.br/calendario_vacina_infantil.asp. Acesso em: 17 março 2022.

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

INSUMOS SOB SUSPEITA:

São os insumos que passam por alteração(excursão) de temperaturas abaixo de 2°C ou acima de 8° C. Após identificado a alteração da temperatura o imunobiológicos deve ser mantido entre 2° e 8°C mas não utilizar até serem inseridos no Sistema SISAVAIMUNO e receber liberação da análise dos peritos Estaduais.

Para inserção no sistema o técnico da unidade que identificou a excursão de temperatura comunica imediatamente o enfermeiro responsável municipal pela imunização e reserva os insumos até a resposta do nível central para o descarte ou utilização dos mesmos.

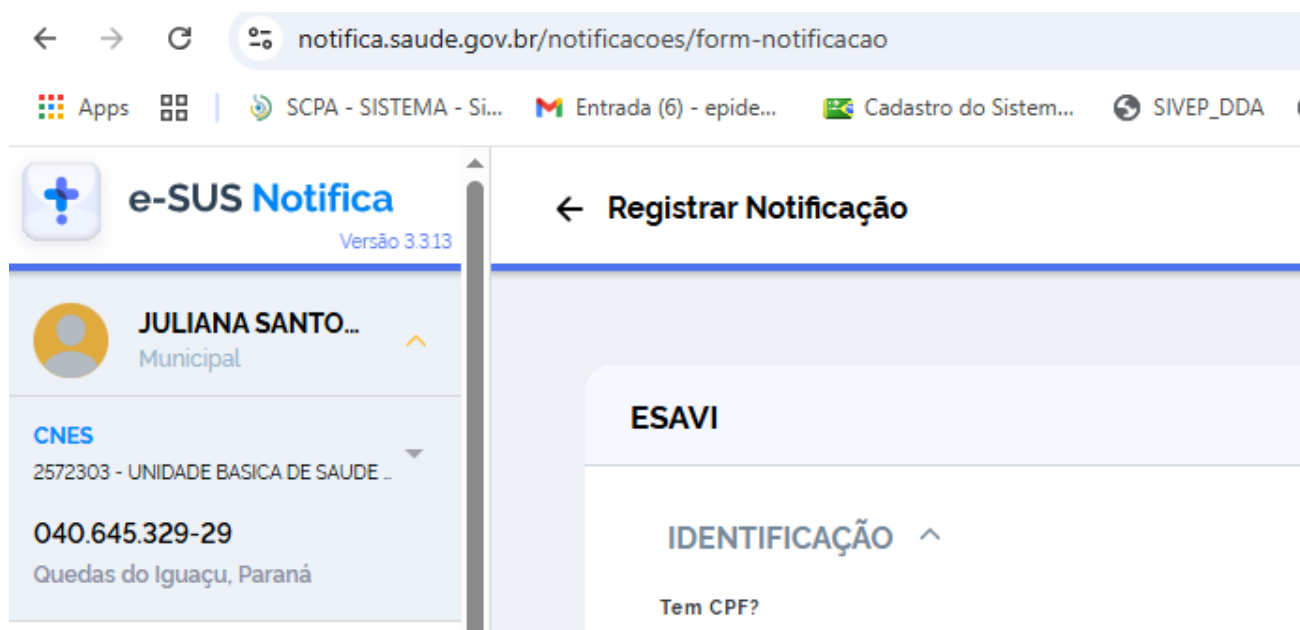
https://www.sisavaimuno/login_acesso_/

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

FLUXO DE EVENTO ADVERSO POS VACINAL:

Na ocorrência de eventos adversos pós vacinal o enfermeiro responsável municipal pela imunização deve ser comunicado imediatamente estando com a posse dos seguintes documentos:

1. Documentos do paciente, carteira de vacinação que contenha os dados dos insumos aplicados, saber descrever o tipo de evento ocorrido (local ou sistêmico), a data e a hora do início e fim dos sintomas e o desfecho. Se possuir algum registro de avaliação médica deve ser encaminhado junto com receitas e exames realizados.



Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

SISTEMAS UTILIZADOS PELOS TÉCNICOS EM SALA DE VACINA:

O SPNI pode ser utilizado em três perfis, o primeiro de gestor municipal que dá acesso principalmente ao acompanhar as coberturas vacinais, o segundo de operador de estabelecimento de saúde e operador de estabelecimento de saúde campanha que permitem digitar vacinas de campanha e registrar os lotes de vacinas recebidos na unidade de saúde.

Para o técnico que não possui acesso solicitar via SCPA e comunicar o enfermeiro responsável municipal para receber a liberação de acesso.



Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

O SIES

O SIES é um sistema que estabeleceu o fluxo dos pedidos e recebimentos das vacinas. Todas as unidades cadastradas devem fazer o pedido de insumos e seringas via SIES. Para acesso ao sistema deve ser solicitado ao enfermeiro coordenador municipal e receber treinamento após liberação da regional de saúde.

sies.saude.gov.br/menu_principal.asp

IA - Si... Entrada (6) - epide... Cadastro do Sistem... SIVEP_DDA SINAN NET DATASUS - SIES - Si... SI-PNI Web not

Saúde
Ministério da Saúde
SVS Secretaria de Vigilância em Saúde

+ DATASUS

SIES Sistema de Informação Insumos Estratégicos

MENU PRINCIPAL Versão 1.1.12

Entidade: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE QUEDAS DO IGUAQU/PR
Usuário: JULIANA SANTORO

Área: IMUNOBIOLOGICO

Novo Pedido

Para pedidos de vacinas: após clicar em NOVO PEDIDO aparecerá a tela para solicitar os insumos e as quantidades necessárias.

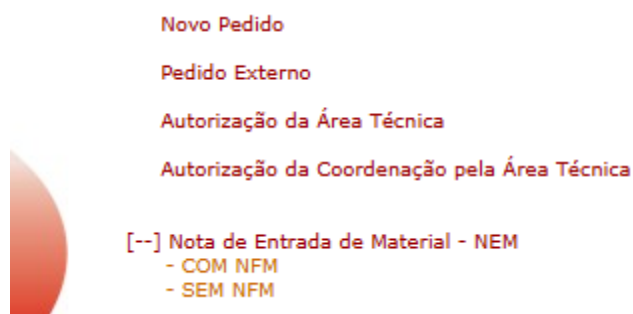
SELEÇÃO DO MATERIAL A SER SOLICITADO

Usuário: JULIANA SANTORO
Entidade: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE QUEDAS DO IGUAQU/PR
Área: IMUNOBIOLOGICO
Data do Pedido: 05/06/2025 13:38:56
Solicitante: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE QUEDAS DO IGUAQU/PR
Cedente: Seleccione uma Entidade

RELAÇÃO DE INSUMOS		
OK	Insumo	Unidade
<input type="checkbox"/>	CLORETO DE SÓDIO, SOLUÇÃO INJETÁVEL - 0,9% - 10ML	FRASCO
<input type="checkbox"/>	DILUENTE PARA VACINA CONTRA RAIVA EM CULTURA CELULAR/VERO - 01 DOSE	AMPOLA
<input type="checkbox"/>	DILUENTE PARA VACINA MENINGOCÓCICA ACWY - 0,5 ML	FRASCO
<input type="checkbox"/>	DILUENTE P/VACINA BCG - 20 DOSES	AMPOLA
<input type="checkbox"/>	DILUENTE P/VACINA BCG - 10 DOSES	AMPOLA
<input type="checkbox"/>	DILUENTE P/VACINA CONTRA FEBRE AMARELA - 05 DOSES	AMPOLA
<input type="checkbox"/>	DILUENTE P/VACINA CONTRA FEBRE AMARELA - 50 DOSES	AMPOLA
<input type="checkbox"/>	DILUENTE P/VACINA CONTRA FEBRE AMARELA - 10 DOSES	AMPOLA
<input type="checkbox"/>	DILUENTE P/VACINA CONTRA HAEMOPHILUS INFLUENZAE TIPO B - 01 DOSE	AMPOLA

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

Para dar entrada das vacinas recebidas clicar em NOTA DE ENTRADA: COM NFM



Para acompanhar os relatórios de estoque e dar baixa em validade vencidas/ perdas por quebra e corrigir notas terá acesso clicando em correção ou consultas/relatórios

[+] Correção da Movimentação de Materiais - NFM

[+] Consultas

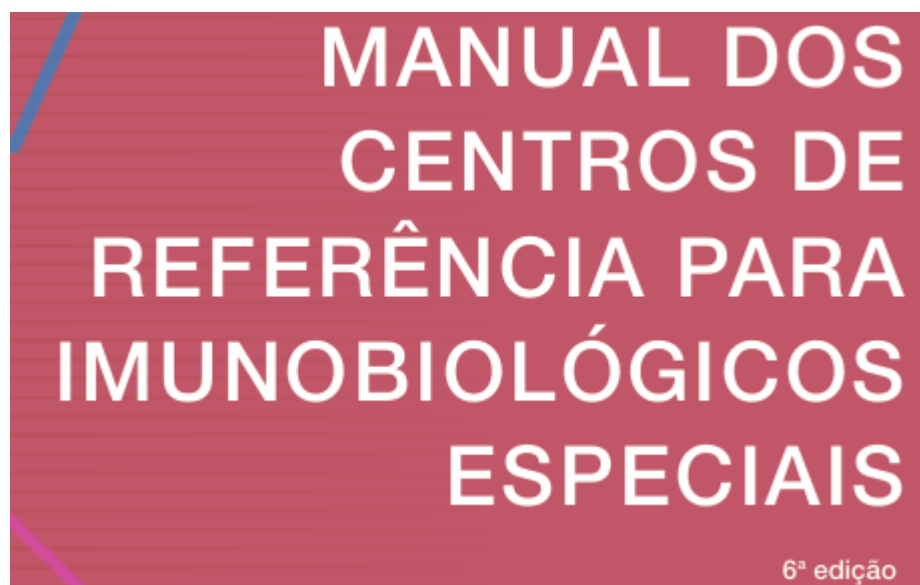
Relatórios

Lote

Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		

MANUAL DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAS:

As vacinas especiais que possuem indicação médica (por CID) e estão contempladas pelo MANUAL DO CRIE devem ser encaminhadas ao enfermeiro coordenador municipal para serem solicitadas via GSUS. O pedido é feito e passa por avaliação médica estadual e se liberadas são enviadas ao município via Regional de Saúde.



Elaboração	DATA: 17/03/2023	POR: ALEGNA MELLO CAVAZOTTO
Revisão	DATA: 03/03/2024	POR: JULIANA SANTORO
Revisão	DATA: 26/05/2025	POR: JULIANA SANTORO ADRIANA ROSA
Revisão		
Revisão		